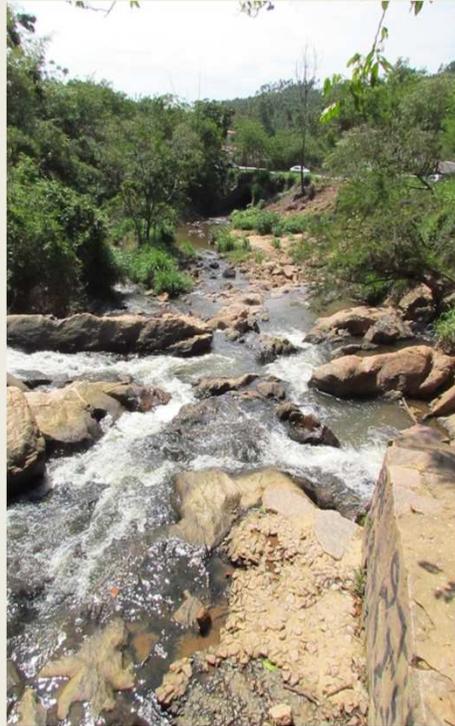


PLANO DE MANEJO DA APA DE CAMPINAS

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS O FUTURO
DA APA?



PREFEITURA DE
CAMPINAS

PLANO DE MANEJO DA APA DE CAMPINAS

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS O FUTURO
DA APA?

EM CONSTRUÇÃO

INFORMATIVO - OUTUBRO/2017

Apresentação

Estamos construindo o Plano de Manejo da APA de Campinas com a participação da população. Este documento traz uma síntese das propostas de zoneamento da APA de Campinas, incluindo diretrizes gerais, assim como a missão, visão e objetivos específicos da APA. Esses produtos resultaram do(a):

- Diagnóstico realizado na APA;
- Oficina de Avaliação Estratégica (realizada em junho/2017);
- Reuniões setoriais com os principais atores sociais relacionados com a APA;
- Trabalho conjunto da WALM, CONGEAPA, FJPO, SEPLURB e SVDS;
- Outros colaboradores.



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Visão, Missão e Objetivos da APA de Campinas

VISÃO

Ser reconhecida como uma unidade de conservação de uso sustentável de referência em um contexto metropolitano, onde o ser humano e natureza se beneficiam mutuamente, criando prosperidade

MISSÃO

Viabilizar a melhoria da qualidade de vida através da valorização, proteção e fortalecimento do patrimônio natural e sociocultural, garantindo as funções ecológicas, a conservação da biodiversidade e a produção de água.

OBJETIVOS

1. Conservação dos recursos hídricos
2. Conservação do patrimônio natural
3. Conservação do patrimônio cultural
4. Prosperidade socioeconômica
5. Infraestrutura
6. Controle de pressões
7. Gestão compartilhada



O que é zoneamento?

O zoneamento é uma divisão do território, definido por unidades homogêneas da paisagem, com características similares do ponto de vista ambiental e socioeconômico. Identifica as áreas de interesse à conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos, assim como aquelas com previsão de maior ou menor intensidade de uso e ocupação.

O SNUC (Sistema Unidades de Conservação - Lei 9.985/2000) e a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/1986) determinam sobre a obrigatoriedade do zoneamento de unidades de conservação.

De acordo com o SNUC zoneamento é a:

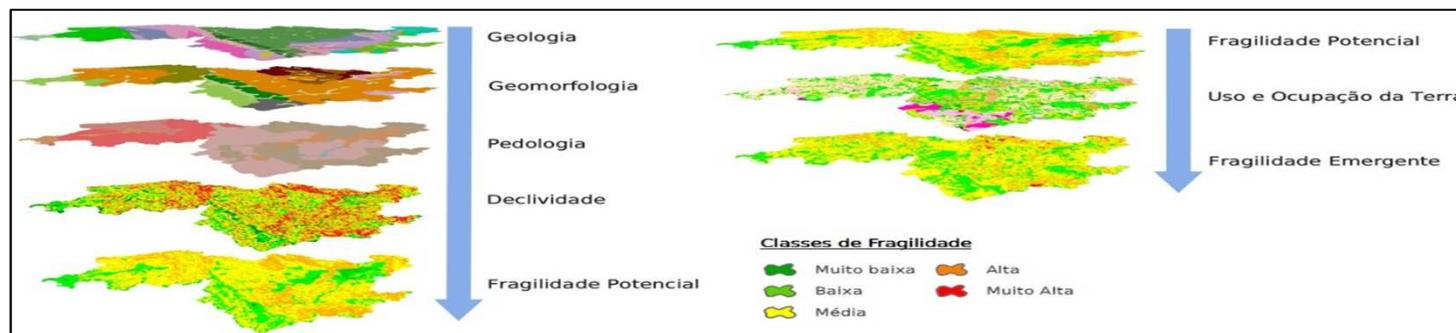
“(...) definição de setores ou zonas em uma UC com objetivos de manejo e normas específicas, com o propósito de proporcionar os meios e as condições para que todos os objetivos da Unidade de Conservação possam ser alcançados de forma harmônica e eficaz”.



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Parâmetros para definição do zoneamento da APA de Campinas

- **Fragilidade ambiental:** mapas que integram atributos do meio físico (geologia, geomorfologia, pedologia e declividade) com o meio biótico (vegetação) e usos e ocupação da terra (diferentes usos), resultando na produção do mapa de fragilidade emergente, exemplificado na figura abaixo.



Fragilidade Ambiental da APA de Campinas



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Parâmetros para definição do zoneamento da APA de Campinas

- **Conectividade estrutural da paisagem:** Análise de mapas com fragmentos de vegetação florestal, considerando os seguintes critérios: a) fragmentos com área núcleo; b) classificação de grau de prioridade de conservação obtido pelo PMV; c) estágio sucessional dos fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual.



- **Análise complementar:** Análise dos principais vetores de pressão sobre a APA, negativos e positivos, incluindo os bens patrimoniais e arquitetônicos, assim como o cruzamento de outros instrumentos de planejamento territorial incidentes sobre o território da APA tais como o Plano Municipal do Verde (PMV), o Plano Municipal de Recursos Hídricos, etc.



Objetivos do zoneamento

1. Assegurar a proteção e manejo adequado dos recursos hídricos contidos na APA;
2. Orientar e disciplinar o uso e ocupação da terra, visando à configuração de uma paisagem sustentável nas áreas urbanas e rurais;
3. Proteger, recuperar e conectar os principais fragmentos florestais e áreas de preservação permanente da APA, favorecendo a manutenção e incremento de espécies nativas, da fauna e flora e recuperação do solo e dos recursos hídricos;
4. Minimizar processos erosivos e de sedimentação, assegurando a proteção e manejo adequado de relevos singulares e de potencial turístico;
5. Estimular práticas de manejo rural sustentável;
6. Proporcionar clareza normativa e jurídica para os atores atuantes no território da APA.



Zonas e áreas estratégicas

O Zoneamento da APA de Campinas contempla as zonas e áreas estratégicas, que podem estar contidas em mais de uma zona. As áreas estratégicas apresentam condições que justifiquem uma ação específica.

Assim, a APA possui cinco zonas e três áreas estratégicas.



Zonas propostas

- **Zona de Conservação da Biodiversidade (ZCB)** – Corresponde aos espaços que abrangem os principais fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual e seu potencial de atuação como fonte de biodiversidade. Sua delimitação abriga as microbacias hidrográficas e/ou regiões importantes associadas a esses fragmentos, considerando a fragilidade da margem direita do Atibaia e os vetores de pressão ali existentes.
- **Zona de Conservação Geoambiental (ZCG)** – Abrange os terrenos de alta fragilidade ambiental, com características limitantes à ocupação e potencial incidência de movimentos de massa e processos erosivos. Também faz parte da ZCG fragmentos de grande importância para a biodiversidade, e que não foram incorporados pela ZCB.



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Zonas propostas

- **Zona de Proteção de Manancial (ZPM)** – Compreende a porção sul da APA, cujos terrenos apresentam alta fragilidade ambiental, forte pressão à ocupação e importância para a proteção de manancial hídrico.
- **Zona de Manejo Sustentável (ZMS)** – Compreendem as porções territoriais da APA cujos terrenos apresentam baixa fragilidade ambiental e menor declividade. Áreas cujo uso da terra atual caracterizam-se pela predominância de campos antrópicos e pastagens, portanto, territórios alterados pelos ciclos econômicos que incidiram neste território ao longo dos anos. Esta zona é dividida em duas:
 - Zona de Manejo Sustentável - Região de Carlos Gomes, Gargantilha e Jardim Monte Belo
 - Zona de Manejo Sustentável - Distritos de Sousas e Joaquim Egídio.
- **Zona de Ocupação Controlada (ZOC)** - Localidades que integram o Perímetro Urbano de Campinas, compreendendo os distritos de Sousas e Joaquim Egídio e os bairros Carlos Gomes, Gargantilha e Jardim Monte Belo.



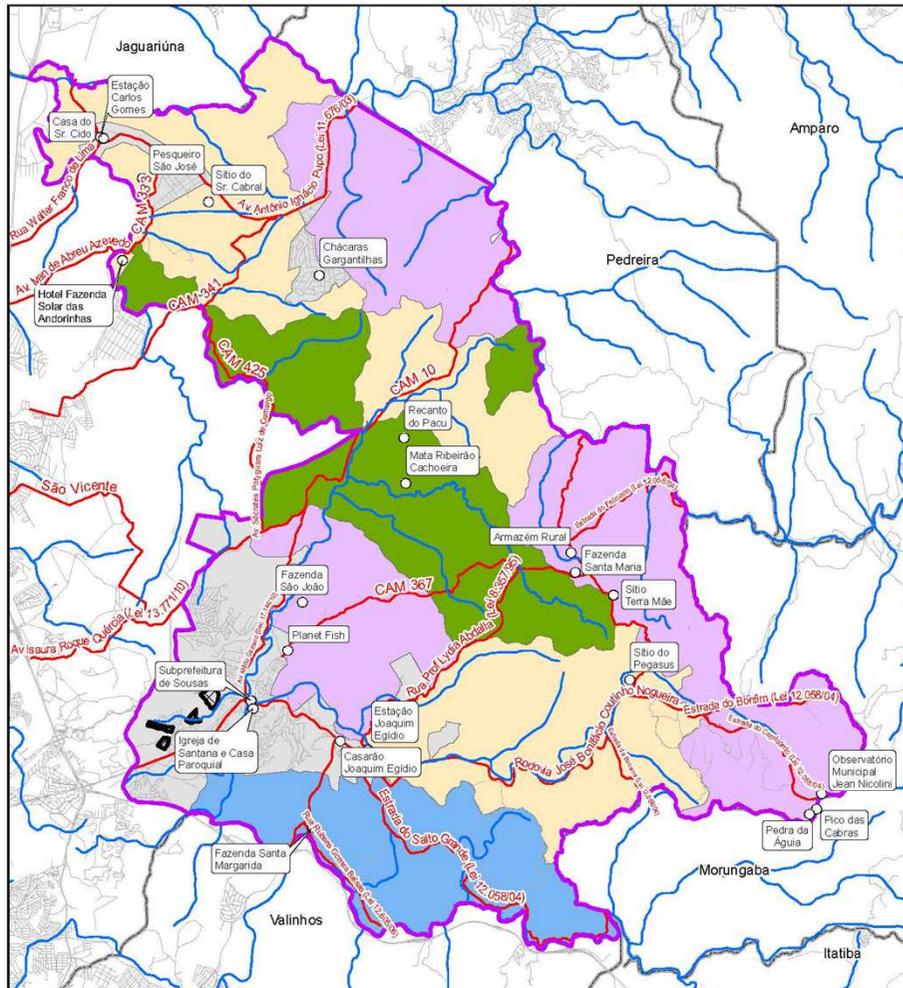
PREFEITURA DE
CAMPINAS

Áreas Estratégicas propostas

- **Área de Recuperação Ambiental (ARA)** – Áreas que correspondem aos corredores ecológicos propostos a fim de conectar os principais fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual da APA de Campinas (Mapa MZ-02).
- **Área de Proteção do Observatório Municipal (APOM)** – Corresponde aos raios de proteção estipulados por lei necessários ao funcionamento do observatório municipal.
- **Área de Cisalhamento (AC)** – Território com terrenos propensos à recarga hídrica subterrânea em razão do fraturamento e falhamento das rochas, contidos na APA.



Zonas propostas



Escala Gráfica
0 1 2 3 4 5 km

Zoneamento

- ZCB Zona de Conservação de Biodiversidade
- ZCG Zona de Conservação Geoambiental
- ZMS Zona de Manejo Sustentável
- ZPM Zona de Proteção de Mananciais
- ZOC Zona de Ocupação Controlada

Legenda

- APA de Campinas



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Normas e recomendações

Durante a oficina de zoneamento, dia 21/10/17, serão definidas normas e recomendações:

1. Específicas - indicações de uso específicas de cada zona.

Essas normas e recomendações serão agrupadas em quatro categorias de uso:

Indicações de uso	
Incentivados	Ações desejáveis e compatíveis com os objetivos da APA que poderão ser desenvolvidas e para as quais serão criados ou readequados instrumentos específicos de política pública.
Permitidos	Usos que poderão ser implementados – desde que respeitada à legislação pré-existente e os procedimentos de autorização ou licenciamento definidos pela legislação aplicável
Admissíveis	Deverão ser submetidos ao Órgão Gestor e ao Conselho Gestor que emitirá parecer acerca da possibilidade de sua implementação
Proibidos	Usos não compatíveis com os objetivos determinados para a Zona, e com a visão, missão e objetivos da APA

Um exemplo de uso incentivado seria a recuperação das áreas de preservação permanente da APA, medida que poderia ser acolhida por todos proprietários da APA e estimulada a partir de projetos específicos, parcerias e aplicação de recursos técnicos e financeiros.

Como atividade permitida para toda a APA está a Agrosilvopastoril.



PREFEITURA DE
CAMPINAS

Normas e recomendações

As atividades admissíveis reúnem atividades que hoje não existem conhecimentos técnicos suficientes para avaliar o impacto ambiental efetivo. Dependendo da escala da atividade ou empreendimento, e o tipo de atividade propõe-se que haja uma exigência maior do interessado e a proposta passará pela avaliação do Órgão Gestor e o Conselho gestor da APA. Um exemplo é a Agroindústria.

Por fim, os usos proibidos devem reunir as atividades que não são bem-vindas para implantação na APA, ou seja, aquelas que poderiam trazer impactos de maior intensidade e permanência ou que oferecem riscos à contaminação de recursos hídricos, principalmente os grandes empreendimentos ou conjunto de empreendimentos que acarretam em impactos cumulativos. São contrários aos objetivos, missão e visão da APA. Um exemplo seriam as indústrias de grande porte.



A gestão compartilhada e o manejo adaptativo

A gestão compartilhada constitui um instrumento que busca legitimar e normatizar a participação dos atores da sociedade civil e o governo local na implantação e gestão da APA de Campinas. A responsabilidade sobre a gestão do território da APA é dividida entre os parceiros, públicos e privados. Esse regime de gestão se atrela aos princípios do manejo adaptativo que estimula o “aprender fazendo”, ou seja aprender com a prática, com testes e adaptações na forma de lidar com os problemas à medida que eles surgem.

Trata-se de uma opção de gestão que implica na construção de um processo de aprendizagem coletivo (dos atores envolvidos) e arranjos sociais flexíveis diante da definição das normas e incentivos, requerendo tempo e experiência para ser implantado.

Conforme recomendações da União Internacional de Conservação da Natureza (UICN), a gestão compartilhada é recomendada para as unidades de conservação na categoria V, que correspondem as APAs no Brasil.



Acompanhe o Plano de Manejo

Acompanhe todo o processo de construção do Plano de Manejo pelo site da SVDS

